

Ano letivo: 2016/2017

Área do Projeto: Ginecologia e Obstetrícia

Tipologia: Dissertação

Nome do(a) Estudante: Marta Escobar Dantas da Silva

Orientador(a): Professora Doutora Teresa Margarida da Fonseca Alves Loureiro

Título do Projeto: Diagnostic accuracy of basic fetal heart examination at 11-13 weeks' gestation of pregnancy/ / Acuidade diagnóstica do exame básico do coração fetal durante as 11^a-13^a semanas de gestação de gravidez

Resumo

Introdução: Na nossa unidade, o coração fetal é avaliado concomitantemente com a translucência da nuca sempre que possível sem dispêndios de tempo ou esforço, como parte do exame do primeiro trimestre, desde 2010. A avaliação direta do coração para rastreio de defeitos congénitos cardíacos tem provado ser mais preciso do que apenas seleccionar esses casos com base em marcadores indirectos. Este exame básico cardíaco pode ajudar os profissionais a identificar defeitos cardíacos congénitos graves no primeiro trimestre, que podem ser confirmados por ecocardiografia precoce.

Objetivo: O principal objetivo deste estudo foi investigar a acuidade diagnóstica de um exame simplificado do coração fetal durante o exame ecográfico de rotina para aneuploidias no primeiro trimestre.

Métodos: Este foi um estudo observacional prospectivo, no qual um exame cardíaco básico, aplicando as secções transversais das 4 câmaras e/ou 3 vasos usando Doppler colorido foi realizado entre a 11^a e a 13^a semanas de gestação num exame de rotina em gestações únicas.

Resultados: Um total de 1850 fetos realizaram ecografias do primeiro e segundo trimestre na nossa unidade entre 1 de Janeiro de 2016 e 13 de Janeiro de 2017. No total, foram incluídos no estudo 1799 casos que realizaram ecografia do segundo trimestre, ecocardiografia ou com achados na autópsia. Em 1177 casos (65.4%) o exame básico cardíaco não foi realizado durante o primeiro trimestre devido à difícil posição fetal, obesidade materna com visualização inadequada das estruturas do coração ou quando o examinador não se sentia confortável com o exame cardíaco precoce. Em todos os pacientes, foram investigados marcadores para aneuploidia e malformações cardíacas como a translucência da nuca e o ducto venoso. Pacientes com um exame anatómico

incompleto no segundo trimestre e com desfecho desconhecido foram excluídos. Em 622 casos (34.5%) foi realizado o exame básico cardíaco aplicando as seções transversais das 4 câmaras e/ou 3 vasos usando Doppler colorido. No total, houve 16 casos com cardiopatia congénita confirmada (0.89%) e 16 casos de fetos com anomalias cromossómicas. A avaliação por 4 câmaras e/ou 3 vasos mostrou sensibilidade e especificidade de 66.7% e 99.5% respectivamente, com valores preditivos positivos e negativos de 85.7% e 99.5%, respectivamente. No total, na nossa unidade, 37.5% das malformações cardíacas foram detectadas no exame do primeiro trimestre. Malformações cardíacas major, tais como síndrome do coração esquerdo hipoplásico, hipoplasia pulmonar, transposição dos grandes vasos e defeito do septo auriculoventricular foram descritas às 11-13 semanas de gestação, realizando avaliação cardíaca básica. O facto de outras malformações como defeito no septo auricular, displasia da válvula pulmonar e coartação da aorta terem escapado nesta idade gestacional foi previsto devido ao curso usual destas condições.

Conclusões: Este estudo suporta que a avaliação básica do coração fetal permite a seleção de cerca de 67% dos casos de malformações cardíacas major no exame ecográfico de rotina entre as 11^a-13^a semanas, permitindo a confirmação precoce por ecocardiograma

Palavras-chave: malformações cardíacas; ecocardiografia fetal; coração fetal; rastreio no primeiro trimestre.